**ATA n. 007/2020**

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às nove horas iniciou-se reunião on-line com Secretários Municipais de Educação da AMPLANORTE. Foi dado início a reunião com as boas vindas pela Sra. Valéria, a qual explicou que temos muitas questões nessa reunião para serem discutidas, agradeceu a presença da Dra. Cátia e da Sra. Gilmara. Temos uma reunião agendada com o presidente da FECAM Sr. Orildo e vamos tentar trazer mais prefeitos para as discussões que estaremos repassando posteriormente. Nesse momento solicitou o apoio da Sra. Gilmara para pensarmos as estratégias para apresentar na reunião em relação ao retorno das aulas presenciais, quem retornará primeiro, se vamos propor uma data a nível regional. Com a fala a Sra. Gilmara fez algumas considerações: o estado irá promover nessa sexta-feira a primeira reunião com o grupo de trabalho que foi montado para discutir o protocolo de segurança para o retorno das aulas presenciais a nível estadual com diversas representações, o que se tem assegurado é quando voltar o município volta o estado e volta o particular, sendo um protocolo único, a orientação da FECAM que retorne primeiro os estudantes maiores de forma gradativa. Sendo que temos a situação do transporte escolar onde envolve as redes municipais e estaduais de ensino que precisam fazer um calendário bem definido sobre a questão da redução de estudantes nos ônibus escolar. A Valéria comentou sobre os dados divulgados pela saúde que não estão batendo com os dados reais dos municípios e região. A Sra. Mona da Secretaria de Educação de Três Barras tomou a palavra e comentou que os secretários já deveriam discutir as sugestões para serem levadas na reunião do comitê, também comentou que o Prefeito de Três Barras não tem intenção de retornar as aulas no dia 03 de agosto, pois o município está com muitos casos de COVID 19 confirmados. A Valéria comentou sobre como está a situação no momento na região de casos de COVID 19 que houve um aumento significativo, onde ainda é difícil prevêr uma data para o retorno presencial das aulas, sendo que alguns municípios da região ainda não contam com nenhum diagnóstico de COVID 19 confirmado até o momento. A Secretária de Educação de Canoinhas Sra. Rosemari se manifestou se solidarizando com a Gilmara pelo apoio e informações prestadas a nossa região nesse momento e em relação a sua representação nas discussões realizadas junto a FECAM e a UNDIME, sendo que é importante contarmos com um representante de secretários da nossa região nesse comitê estadual. A Secretária de Mafra Sra. Estela falou da importância também de discutir a nível estadual a situação do transporte escolar. A Secretária de Papanduva comentou que no município já houve muitos casos de COVID 19 e até mortes, mais no momento está controlada a situação reduzindo os casos. A Valéria perguntou a Gilmara se ela conseguiria uma vaga para um representante da nossa região participar desse comitê estadual de protocolo, a Gilmara comentou que vai solicitar e pediu os dados da pessoa para participar a Valéria perguntou se a Rosemari que já é coordenadora dos secretários da AMPLANORTE teria interesse em se candidatar a vaga, ela se dispõe a participar para uma efetiva representação da região, agradeceu a participação da Gilmara nesse processo todo, fazendo parte das discussões a nível regional e estadual, desta forma a Gilmara irá tentar a vaga, a secratária Estela comentou sobre a atuação dela nos representando no comitê estadual e nós apoiamos o teu trabalho, o que me preocupa muito é em relação ao transporte escolar nesse retorno. Dando prosseguimento a reunião a Valéria anunciou que o próximo assunto a ser tratado será o Plano setorial passando a palavra para a Gilmara que iniciou pela educação infantil, solicitou que os municípios que ainda não preencheram os dados no drive que o façam. Tem uma observação sobre os servidores, nas comorbidades que são doenças controladas por medicamentos, grupo de risco permanente (pressão alta, problemas de pulmão, diabete, câncer...), grupo de risco temporário (gravidez, gripe, fratura...), temos várias situações que precisam ser analisadas, com os professores efetivos e ACTs, ao retorno do presencial teremos muitos funcionários em grupo de risco temporário, que necessitam de atestado médico e auto declaração, as comorbidades necessitam de laudo médico. Na pesquisa com os pais das creches é mais fácil pelo Google forms, a dúvida é se realmente conseguem ter acesso a internet, cada município deverá organizar a aplicação do questionário de acordo com a sua realidade, em relação ao atendimento em creche foi organizado alguns ítens no questionário aos pais sobre o protocolo, primeiro garantindo o direito da criança na vaga, segundo manter o vínculo com as famílias, organizar os espaços físicos e organizar o processo pedagógico de inserção no processo educativo para o retorno das crianças. Foi solicitado que a Gilmara explicasse algumas situações sobre as questões das aberturas das vagas, primeiramente observar o protocolo de segurança e depois a abertura de vaga de matrícula original da criança, as vezes os pais tem interesse em outro CEI e no momento abriu vaga, dependendo da realidade de cada município, em outro fala das possibilidades dos pais que vão levar a criança um mês depois, sendo uma preocupação de vocês, podemos discutir essas questões. Sugeriu-se que acrescente os critérios para as vagas remanescentes e matrículas novas, bem como a disponibilidade de vagas na rede, levando em consideração os alunos já matriculados, já na creche sabe- se que é problema político e temos eleições. Na pré escola é diferente da creche, pois a creche é opção da família e a pré-escola é obrigatório, a questão é reorganizar o calendário escolar, segundo a UNDIME, no alinhamento da lei, uma questão bem discutidade é em relação ao não cumprimento das 800 horas em 2020, pois na educação infantil a creche não é obrigatória e a pré-escola não é requisito para o ingresso da criança no ensino fundamental, assim é importante definir o meio que a educação infantil fará para ter o contato com as famílias e também que forma o professor fará a proposta pedagógica para atingir todas as crianças da turma e qual a periocidade das atividades encaminhadas, definiu-se que fica a cargo de cada rede de ensino aplicar de acordo com a sua realidade, pois o CNE deixou livre essa escolha. Outra questão discutida foi em relação ao calendário da educação infantil, segundo a Gilmara antes de fecharmos o calendário precisamos esperar as decisões do CNE em relação a esse tema. Vamos aguardar, a questão dos direitos de aprendizagem tanto para educação infantil como pra alfabetização sabe-se que esse ano não daremos conta de tudo, por isso devemos reestruturar o currículo para o retorno presencial, teremos que organizar posteriormente uma reunião com todos os professores da região para organizar todo esse processo antes do retorno das aulas presenciais, a proposta é realizar três grandes pesquisas antes do retorno, primeiro com os pais, depois a pesquisa será para os professores alfabetizadores com o objetivo de dar voz aos professores coletando a opinião deles sobre esse processo de retorno, os desafios e propostas dos professores e a última pesquisa vai ser direcionada para os diretores de escola e coordenadores pedagógicos com o objetivo de alinhar o calendário e as propostas pedagógicas estruturas a partir do PPP, com os dados da pesquisa vamos redefinir as metas de aprendizagem. Outro ponto discutido foi a questão da avaliação da aprendizagem, deve-se definir os instrumentos da avaliação diagnóstica no retorno das aulas presenciais para avaliar como essa criança retornou, foi montada algumas fichas para essa avaliação diagnóstica que deverão ser analisadas, para o primeiro e segundo ano na área de Língua Portuguesa. A Sra. Marilda da Secretaria de Major Vieira fez algumas considerações em relação a ansiedade e preocupação do professor com relação a aprendizagem dos alunos, que no retorno não será possível recuperar todo o tempo perdido, mais sim trabalhar o essencial de acordo com os direitos de aprendizagem. Os alunos que estão em processo de alfabetização com certeza serão os maiores prejudicados nesse período, assim como na opinião de todo o grupo, que no retorno das aulas presenciais a escola deverá dar mais atenção e definir propostas pedagógicas de recuperação das habilidades essenciais a serem desenvolvidas na alfabetização, sendo assim outros municípios manifestaram o apoio a essas ações, se propondo a trabalhar em conjunto entre os municípios da nossa região com a adesão de todos. Com a palavra a Sra. Gilmara comentou que todas as alterações discutidas nessa reunião estarão salvas no drive onde todos já tem acesso para leitura e estudos posteriores, no grupo está disponível todas as fontes dos documentos que foram utilizados, para conhecimento de todos, assim na próxima semana vocês podem marcar uma reunião sem a minha presença para discutir o documento e pedimos que os municípios preencham o que foi solicitado, assim posteriormente vamos nos reunir para concluir o documento, ficou agendado reunião com o grupo da alfabetização para a próxima segunda feira. Muito obrigada e estamos a disposição. Todos se despediram até a próxima. Sem mais a contar em ata a mesma segue assinada por mim Flávia Lúcia Haensch Sorg e demais presentes na reunião on-line. Canoinhas (SC), 16 de junho de 2020.